



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-119

Incidência de cárie dentária em primeiro molar permanente. Análise clínica

Toledo PTA*, Favretto CO, Pedrini D, Faria MD, Oliveira DC, Cunha RF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

As fossas e fissuras são locais de predileção para o desenvolvimento de cárie dentária, sendo que a predisposição dos primeiros molares à cárie aumenta com o tempo de exposição do dente na cavidade bucal e está mais relacionada com o grau de erupção do dente do que propriamente à idade cronológica do mesmo. O objetivo desse trabalho foi avaliar o índice de cárie dentária em primeiro molar permanente.

Métodos

Participaram desse estudo 45(180 molares) de ambos os gêneros, na faixa etária de 9 a 10 anos de idade, estudantes da EM Profª Rosimares Camargo Benitez no período da tarde da cidade de Santa Fé do Sul – FUNEC. A análise da condição clínica de todos os dentes foram anotados em ficha específicas individuais, avaliando higiene, cárie dentária e restaurações. O exame clínico foi realizado no pátio da escola sob iluminação natural.

Resultados

Dos 180 primeiros molares permanentes avaliados 128 (71%) apresentavam-se hígidos, 30 (17%) cariado e 22 (12%) estavam restaurados ou selados.

Conclusões

Conclui-se que o índice de cárie dentária em primeiro molar permanente foi baixo, necessitando avaliações clínicas periódicas e orientações preservando a qualidade da higiene bucal.